

## 1 - Síndrome de Eagle

***Ana Carolina Mascarenhas OLIVEIRA, Elaine Maria Sgavioli MASSUCATO***

Alterações morfológicas da cadeia estílo-hióidea são eventos comuns, sendo o alongamento do processo estíloide e a calcificação do ligamento estílo-hióideo as ocorrências mais freqüentes. Estas alterações podem estar relacionadas a quadros sintomatológicos na região de garganta, pescoço, ouvido e cavidade bucal, sendo que a Síndrome de Eagle é a mais conhecida. O objetivo deste estudo foi fazer uma revisão de literatura relatando as características dos pacientes com esta sintomatologia e a inclusão desta alteração no diagnóstico diferencial diante de dores atípicas. A Síndrome de Eagle se caracteriza por um conjunto de sinais e sintomas como dor facial leve, dificuldade na deglutição, limitação da abertura bucal, dor faríngea, glossite, otalgia, cefaléia e restrição dos movimentos cervicais. É um achado radiográfico relativamente comum na população, entretanto, uma pequena porcentagem apresenta sintomatologia. Seu diagnóstico pode ser feito pelo exame físico e pelo exame radiográfico. O tratamento depende do grau de desconforto do paciente, sendo, na maioria das vezes, cirúrgico. Concluímos que o cirurgião-dentista deve conhecer esta afecção para poder incluí-la no seu diagnóstico em dores atípicas de face ou na cavidade bucal, sendo fundamental a avaliação dos pacientes por meio de radiografia panorâmica e, principalmente tomografia computadorizada.

**Palavras-chave:** *Síndrome de Eagle; dor orofacial; processo estíloide.*